

Luciana Brito | Galeria

AUGUSTO DE CAMPOS

1931 São Paulo, Brasil

Vive e trabalha em São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS

- 2022 *LENGUAVIAJE. La Despoesía de Augusto de Campos*. Casa de Iberoamérica, Cádiz, Espanha
- 2021 *Transletras*. Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brasil
- 2020 *Poema Ciudadecitycityé Pela Cidade*. Biblioteca Mário de Andrade, São Paulo, Brasil
- 2019 *Poemas e Contrapoemas*. Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brasil
- 2017 *O Pulsar*. Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brasil
Rever. Sesc Araraquara, Brasil
- 2016 *Rever*. Sesc Pompéia, São Paulo, Brasil; Sesc Santo André, Brasil
- 2015 *Objetos e Poesia Visual*. Galeria Paralelo, São Paulo, Brasil
- 2014 *Despoemas*. Document Art Gallery, Buenos Aires, Argentina
- 2011 Casa do Brasil, Bruxelas, Bélgica
Homenagem a Augusto de Campos. Projeto Fachadas, Rio de Janeiro, Brasil
- 2004 Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro, Brasil
- 2001 *Poésie Concrète Brésilienne*. Centre International de Poésie, Marseille, França
- 1992 *SOS e Bomba*. Estação Silicon Graphics, Laboratório de Sistemas Integráveis, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, Brasil
pOes1e digitale. Annaberg, Alemanha
- 1991 *Poemas-laser*. Avenida Paulista, São Paulo, Brasil
- 1975 *Caixa Preta (com Julio Plaza)*. Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

- 2024 *As palavras em liberdade – E.M. de Melo Castro: O artista e sua coleção*. Fundação Serralves, Porto, Portugal
Narrativas em Processo: Livros de Artista na Coleção Itaú Cultural. Fundação Iberê, Porto Alegre, Brasil
- 2023 *Vivências do Novo*. Casa das Rosas, São Paulo, Brasil
Qué cosa, la poesía visual? Centro Cultural Kirchner, Buenos Aires, Argentina
Liga Pontos. Tropigalpão, Rio de Janeiro, Brasil
- 2022 *Tercer Ojo. Colección Constantini en Malba*. MALBA, Buenos Aires, Argentina

Luciana Brito | Galeria

- Utopias e Distopias*. Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador, Brasil
- Concrete Global!.* Museum im Kulturspeicher Wurzburg, Wurzburg, Alemanha
- 2021 *Momentum Biennale*. Nordic Biennial of Contemporary Art, Moss, Noruega
- Sonhei em Português!.* Museu da Língua Portuguesa, São Paulo, Brasil
- Brasilidade Pós-modernismo*. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, Brasil
- 2020 LB/Festival de Vídeo Online, Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brasil
- 2019 *Konkrete Poesie*. Opelvillen Rüsselsheim, Alemanha
- 2018 *Ruptura*. Luciana Brito Galeria, São Paulo, Brasil
- 2017 *Concrete Poetry*. Getty Research Institute, Los Angeles, EUA
- 2015 Bienal do Mercosul. Santander Cultural, Porto Alegre, Brasil
- Tendências do Livro de Artista no Brasil: 30 anos depois*. Centro Cultural São Paulo, Brasil
- 2014 *Zurich 89*. PlusZürich, Suíça
- 2013 *Visual Poetry – The Experimental Path of Intermedia Traditions in Latin America*. Maddox Arts, Londres, UK
- Artistas brasileiros e Poesia Concreta*. Fundação Serralves, Porto, Portugal
- A Human Document – From the Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry*. Pérez Art Museum, Miami, EUA
- 2012 *Poesia*. Galeria Virgílio, São Paulo, Brasil
- GIL70*. Itaú Cultural, São Paulo, Brasil; Itaú Cultural, Brasília, Brasil
- Aire de Lyon*. Fundación Proa, Buenos Aires, Argentina
- Grow Together: Concrete Poetry in Brazil and Scotland*. Visual Arts & Crafts, Dalcrombie, Escócia
- 2011 *Da Página para o Espaço: esculturas de papel publicadas*. Fundação Serralves, Porto, Portugal
- Biennale de Lyon, França
- Cold America – Geometric Abstraction in Latin America (1934 – 1973)*. Fundación Juan March, Madrid, Espanha
- 2009 Bienal do Mercosul. Santander Cultural, Porto Alegre, Brasil
- 2008 *Laços do Olhar*. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
- Obranome II*. Caixa Cultural, Brasília, Brasil
- Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual*. Galeria Alberto da Veiga Guignard, Belo Horizonte, Brasil

Luciana Brito | Galeria

- 2007 *Tropicália: uma revolução na cultural brasileira*. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil
Arte como questão: anos 70. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
Poesia Concreta – O Projeto Verbivocovisual. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil
- 2006 *Tropicália: A Revolution in Brazilian Culture*. Barbican Art Gallery, London, UK; The Bronx Museum of the Arts, New York, EUA
Concreta 56: A Raiz da Forma. MAM Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil
POEM / ART / 56'06. 50 Years of Brazilian Concrete Poetry. Sterling Memorial Library, Yale University, New Heaven, EUA
- 2005 *Tropicália: A Revolution in Brazilian Culture*. Museum of Contemporary Art Chicago, EUA
- 2004 *Tudo É Brasil*. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil; Itaú Cultural, São Paulo, Brasil
- 2003 *A Subversão dos Meios*. Itaú Cultural, São Paulo, Brasil
Imagética. Casa Romário Martins, Curitiba, Brasil
Obranome. Caixa Cultural, Brasília, Brasil
- 2002 *Brazilian Visual Poetry*. Mexic-Arte Museum, Austin, EUA
Caminhos do Contemporâneo: 1952/2002. Paço Imperial, Rio de Janeiro, Brasil
Ópera Aberta: celebração. Casa das Rosas, São Paulo, Brasil
Da Antropofagia a Brasília: Brasil 1920 – 1950. Museu de Arte Brasileira, São Paulo, Brasil
- 2000 *Arte Conceitual e Conceitualismos: anos 70 no acervo do MAC/USP*. Galeria de Arte do Sesi, São Paulo, Brasil
Situações: Arte Brasileira anos 70. Fundação Casa França Brasil, Rio de Janeiro, Brasil
De la Antropofagia a Brasília: Brasil 1920 – 1950. Institut Valencià d'Art Modern, Valencia, Espanha
- 1997 *Arte Suporte Computador*. Casa das Rosas, São Paulo, Brasil
Poesia e Visualidade. Itaú Cultural, Campinas, Brasil
- 1996 *United Artists: utopia*. Casa das Rosas, São Paulo, Brasil
Desexp(l)os(ign)ição. Casa das Rosas, São Paulo, Brasil
- 1995 *Livro-Objeto: a fronteira dos vazios*. Museu de Arte Moderna de São Paulo, Brasil
- 1994 22ª Bienal de São Paulo. Fundação Bienal de São Paulo, Brasil

Luciana Brito | Galeria

- Livro-Objeto: a fronteira dos vazios.* Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, Brasil
- 1993 *Brasil: Segni d'Arte.* Biblioteca Nazionale Centrale di Firenze, Florence, Itália; Fondazione Scientifica Querini Stampalia, Venezia, Italy; Biblioteca Nazionale Braidense, Milão, Itália
- Poésure et Peintrie.* Centre de la Ville Charité, França
- 1991 *Poesia Concreta in Brasile.* Archivio di Nuova Scrittura, Milão, Itália; Palazzo Doria Pamphili, Roma, Itália
- 100 Anos da Avenida Paulista.* Avenida Paulista, São Paulo, Brasil
- 1990 *O Cobrador.* Teatro Sérgio Cardoso, São Paulo, Brasil
- Poesia Entre.* Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, Brasil
- 1988 *Salão de Arte Contemporânea de Campinas.* Museu de Arte Contemporânea José Pancetti, Campinas, Brasil
- 1987 *Palavra Imágica.* Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil
- IDEHOLOGIA.* MAC USP Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil
- 1986 *Sky Art Conference.* MAC USP Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brazil; CAVS MIT Center for Advanced Visual Studies, Boston, EUA
- Concrete Poetry – The Early Years.* Metropolitan Museum of Art, New York, EUA
- TRILUZ.* MIS Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brasil
- 1985 *Transcriar.* Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil; Centro Cultura São Paulo, Brasil
- Arte e Tecnologia.* Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, Brasil
- Tendências do Livro de Artista no Brasil – Arte Brasileira Atual.* Galeria de Arte UFF, Niterói, Brasil
- 1984 *LEVEL 5.* MASP Museu de Arte de São Paulo, Brasil
- 1982 *Arte pelo Telefone: Videotexto (computador / telefone / vídeo doméstico).* MIS Museu da Imagem e do Som, São Paulo, Brasil
- Arte Acesa.* Anhangabaú, São Paulo, Brasil
- 1973 12ª Bienal de São Paulo. Fundação Bienal de São Paulo, Brasil
- 1970 *Concrete Poetry.* Stedleijk Museum, Amsterdam, Holanda
- 1968 *Primeira Feira Paulista de Opinião.* Teatro Ruth Escobar, São Paulo, Brasil

Luciana Brito | Galeria

- Concrete Poetry*. Visual Arts Gallery, New York, EUA
- 1967 *International Concrete Poetry Exhibition*. Brighton Festival, UK
- 1965 *Konkrete Dichtung*. Studium Generale, Stuttgart, Alemanha
- Between Poetry and Painting*. Instituto of Contemporary Arts, Londres, UK
- 1964 *Espectáculo Popcreto (com Waldemar Cordeiro)*. Galeria Atrium, São Paulo, Brasil
- 1963 Semana Nacional de Poesia de Vanguarda, Belo Horizonte, Brasil
- 1963 *Konkrete Dichtung aus Brasilien*. Freiburg Universität, Alemanha
- 1961 *Internationale Manuskriptaustellung Konkrete Poesie*. Verlag Kalender, Werkkunstschule, Wuppertal, Alemanha
- 1960 *Konkrete Texte, Studium Generale*. Technische Hochschule, Stuttgart, Alemanha
- Brazilian Concrete Poetry*. National Museum of Modern Art, Tokyo, Japão
- 1957 *Exposição Nacional de Arte Concreta*. Ministério de Educação, Rio de Janeiro, Brasil
- 1956 *Exposição Nacional de Arte Concreta*. MAM Museu de Arte Moderna, São Paulo, Brasil

OBRAS DO AUTOR

O rei menos o reino. São Paulo, author's edition, 1951.

Poetamenos (1953), 1st edition in the book magazine *Noigandres* nº 2, 1955, São Paulo, author's edition (2nd edition, São Paulo, Edições Invenção, 1973).

Antologia Noigandres (with Décio Pignatari, Haroldo de Campos, Ronaldo Azeredo e José Lino Grünwald), São Paulo, author's edition, 1962.

Linguaviagem (cubepoem), limited edition of 100 copies, designed by Philip Steadman, Brighton, England, 1967, e na versão original, edição do autor, São Paulo, 1970.

Equivocábulos, São Paulo, Edições Invenção, 1970.

Colidouescapo, São Paulo, Edições Invenção, 1971; 2^a edição, São Paulo, Amauta Editorial, 2006.

Poemóbiles (1968-74), poemas-objetos, in collaboration with Julio Plaza, São Paulo, author's edition, 1974; 2nd edition, São Paulo, Brasiliense, 1985; 3^a edição, São Paulo, Selo Demônio Negro, Annablume, 2010.

Caixa Preta, poemas e objetos-poemas, in collaboration Julio Plaza, São Paulo, author's edition, 1975.

VIVA VAIA (Poesia 1949 – 79), São Paulo, Duas Cidades, 1979; 2nd edition, São Paulo, Brasiliense, 1986; 3^a a 5^a edição, São Paulo, Ateliê Editorial, 2014.

Luciana Brito | Galeria

Expoemas (1980 – 85), serigrafias de Omar Guedes, São Paulo, Entretempo, 1985.

NÃO, poemas-xerox, author's edition, 1990.

Poemas, antologia bilingue, a cargo de Gonzalo M. Aguilar, Buenos Aires, Instituto de Literatura Hispanoamericana, 1994.

Despoesia (1979 – 1993), São Paulo, Perspectiva, 1994.

Poesia é risco (CD-livro), antologia poético-musical, de O Rei Menos o Reino a

Despoemas, in collaboration Cid Campos, Rio de Janeiro, Polygram, 1995.

Clip-Poemas, 16 poemas-animados digitais – exhibition “Arte Suporte Computador”, São Paulo, Casa das Rosas, 1997.

Não (poemas). Anexo, o CD-Rom Clip-Poemas, São Paulo, Perspectiva, 2003.

Poétemoins – Anthologie, préface et traduction de Jacques Donguy. Les Presses du Réel, France, Dijon, 2011. Perfilogramas, São Paulo, Perspectiva, 2012.

Luciana Brito | Galeria

ENSAIOS DIVERSOS

Revisão de Sousândrade (com Haroldo de Campos), São Paulo, Edições Invenção, 1964 (2nd edition, expanded, São Paulo, Nova Fronteira, 1982).

Teoria da Poesia Concreta (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), São Paulo, Edições Invenção, 1965; 2nd edition, expanded, São Paulo, Duas Cidades, 1975; 3rd edition, Brasiliense, 1987; 4th e 5th edition, Ateliê Editorial, 2014.

Sousândrade – Poesia (com Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Agir, 1966; 3rd edition, 1995.

Balanço da Bossa (com Brasil Rocha Brito, Julio Medaglia, Gilberto Mendes), São Paulo, Perspectiva, 1968 (2nd edition, expanded: *Balanço da Bossa e Outras Bossas*, 1974).

Guimarães Rosa em Três Dimensões (com Haroldo de Campos e Pedro Xisto), São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, Secretaria da Cultura, 1970.

Revisão de Kilkerly, São Paulo, Fundo Estadual de Cultural e Secretaria da Cultura, 1971 (2nd edition, expanded, São Paulo, Brasiliense, 1985).

Revistas Revistas: Os Antropófagos, introdução à reedição fac-similar da Revista da Antropofagia, São Paulo, Abril / Metal Leve S.A., 1975.

Reduchamp, com iconogramas de Julio Plaza, São Paulo, Edições S.T.R.I.P., 1976; 2nd edition, Selo Demônio Negro, Annablume, 2010.

Poesia Antipoesia Antropogafia, São Paulo, Cortez e Moraes, 1978.

Pagu: Vida-Obra, São Paulo, Brasiliense, 1982.

À Margem da Margem, São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

O Enigma Ernani Rosas, Florianópolis, Editora UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), 1996.

Os Sertões dos Campos (com Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Sette Letras, 1997.

Música de Invenção, São Paulo, Perspectiva, 1998.

TRADUÇÕES E ESTUDOS CRÍTICOS

Dez Poemas e E. E. Cummings, Rio de Janeiro, Serviço de Documentação – MEC, 1960.

Cantares de Ezra Pound (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), Rio de Janeiro, Serviço de Documentação – MEC, 1960.

Luciana Brito | Galeria

Panorama do Finnegans Wake (com Haroldo de Campos), São Paulo, Comissão Estadual de Literatura, Secretaria da Cultura, 1962; 4th edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 2001.

Poemas de Maiakóvski (com Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman), Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967 (2nd edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 1982).

Poesia russa moderna (com Haroldo de Campos e Boris Schnaiderman), Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968; 6th edition, expanded, São Paulo, Perspectiva, 2001.

Traduzir e Trovar (com Haroldo de Campos), São Paulo, Papyrus, 1968.

Antologia Poética de Ezra Pound (com Décio Pignatari, Haroldo de Campos, J. L. Grunewald e Mário Faustino), Lisboa, Ulisseia, 1968.

ABC da Literatura, de Ezra Pound (com José Paulo Paes), São Paulo, Cultrix, 1970.

Mallarmagem, Rio de Janeiro, Noa-Noa, 1971.

O Tygre, de William Blake, São Paulo, author's edition, 1977.

Mallarmé (com Décio Pignatari e Haroldo de Campos), São Paulo, Perspectiva, 1978.

John Donne, o Dom e a Danação, Florianópolis, Noa-Noa, 1978.

Verso Reverso Controverso, São Paulo, Perspectiva, 1979.

20 Poem(a)s – E. E. Cummings, Florianópolis, Noa-Noa, 1979.

Mais provençais: Raimbaut e Arnaut, Florianópolis, Noa-Noa, 1982 (2nd edition expanded, São Paulo, Companhia das Letras, 1987).

Ezra Pound – poesia (com D. Pignatari, H. de Campos, J. L. Grunewald e M. Faustino). Organization, introduction and notes by Augusto de Campos), São Paulo, Hucitec, 1983.

Paul Valéry: a serpente e o pensar, São Paulo, Brasiliense, 1984; 2^a edição, São Paulo, Ficções Editora, 2011.

John Keats: ode a um rouxinol e ode sobre urna grega, Florianópolis, Noa-Noa, 1984.

John Cage: de segunda a um ano, introdução e revisão da tradução de Rogério Duprat, São Paulo, Hucitec, 1985; 2nd edition, Rio de Janeiro, Cobogó, 2013.

40 Poem(a)s – E. E. Cummings, São Paulo, Brasiliense, 1986.

O Anticrítico, São Paulo, Companhia das Letras, 1986.

Linguagem, São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

Porta-retratos: Gertrude Stein, Florianópolis, Noa-Noa, 1990.

Hopkins: Cristal Terrível, Florianópolis, Noa-Noa, 1991.

Pré-Lua e Pós-Lua, São Paulo, Arte Pau Brasil, 1991.

Rimbaud Livre, São Paulo, Perspectiva, 1992.

Irmãos Germanos, Florianópolis, Noa-Noa, 1993.

Luciana Brito | Galeria

Rilke: poesia-coisa, Rio de Janeiro, Imago, 1994.

Hopkins: a beleza difícil, São Paulo, Perspectiva, 1997.

Poesia da recusa, São Paulo, Perspectiva, 2006.

Quase-Borges + 10 Transpoemas, São Paulo, Memorial da América Latina, 2006.

Emily Dickinson – não sou ninguém, São Paulo, Unicamp, 2008.

August Stramm: Poemas-Estalactites, São Paulo, Perspectiva, 2008.

Byron e Keats: Entreversos, São Paulo, Unicamp, 2009.

Poética de os Sertões, São Paulo, Casa Guilherme de Almeida, 2010.

Poem(a)s – E. E. Cummings (edição revista e ampliada), São Paulo, Unicamp, 2011.

Coisas e Anjos de Rilke (edição revista e ampliada), São Paulo, Perspectiva, 2013.

Quase borges – 20 Transpoemas e uma entrevista, São Paulo, Selo Musa Rara, Terracota, 2013.

COLEÇÕES PÚBLICAS SELECIONADAS

Archivo LaFuente, Madrid, Spain

Fondazione Bonotto, Vicenza, Italy

Getty Museum, Los Angeles, USA

IKKP Institut für Konstruktive Kunst und Konkrete Poesie, Kunsthaus Rehau, Germany

MALBA Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

Max Bense & Elisabeth Walter, Stuttgart, Germany

MoMA, Nova York, USA

Museion Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Bolzano, Tirol, Italy

Museo d'Arte Moderna e Contemporanea di Trento e Roveretto, Trento, Italy

Museo Nacional Reyna Sofia, Madrid, Spain

Pérez Art Museum, Miami, USA

The Sackner Archive of Concrete and Visual Poetry